

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comis Brasileira Class.: Amazônia / Fronteiras

Data: 20/02/93 Pg.: 11 114

### Brasileiros vão voltar a garimpar na fronteira

Boa Vista — Os garimpeiros presos pelo Exército da Venezuela e liberados pela justiça daquele país em Puerto Ayacucho, a mil quilômetros de Caracas, confirmaram ontem em Boa Vista que vão voltar a garimpar na fronteira. Tão logo cheguem em Manaus, rumarão para São Gabriel da Cachoeira e de lá voltarão à região de Maturaca no Pico da Neblina para continuar a procura de ouro na faixa de fronteira.

Dos 46 que estavam presos, entre eles duas mulheres e 16 índios, apenas Amarildo Lúcio Farias terá que aguardar na Venezuela a tramitação do seu processo para ser liberado. Ele foi o último a ser preso e ainda está respondendo a inquérito. Os demais chegaram em Boa Vista por volta de 00h30 de ontem e foram recepcionados por familiares e deputados estaduais. De lá foram levados para o quartel da Polícia Militar onde jantaram e passaram a noite. Depois do café da manhã foram para a Assembléia Legisla-

tiva, onde ouviram discursos dos deputados, ganharam roupas e dinheiro e foram informados pelo presidente Aírton Cascavel que o ônibus que os trouxe da Venezuela os levaria para Manaus.

A volta ao Pico da Neblina foi confirmada pelo líder do grupo, Paulo Silas da Silva Reis. "Tudo o que temos está lá e é lá que vamos continuar garimpendo. Só que agora tomaremos mais cuidado para não cair de novo nas mãos do Exército venezuelano e repetir os momentos difíceis que passamos na prisão".

A viagem para Manaus estava marcada para o meio da tarde. Durante a estada em Boa Vista eles foram acompanhados pelo delegado da União dos Sindicatos e Associações de Garimpeiros da Amazônia Legal (Usagal), José Altino Machado, autor da denúncia da prisão. "Eles são brasileiros que foram presos em território brasileiro pelo Exército de outro país. As autoridades federais precisam dar um basta nisso", disse.